

## Trabalhos Científicos

**Título:** Pneumonia Com Derrame Pleural Loculado Tratado Com Alteplase Intrapleural

**Autores:** CARLOS DE ARAUJO MOTA E ANDRADE MELO (HOSPITAL PASTEUR), VICTOR ROCHA RIBEIRO DE SOUZA (HOSPITAL PASTEUR), VICTÓRIA FURTADO DA GRAÇA CEZAR (HOSPITAL PASTEUR), DANIEL HILÁRIO SANTOS GENU (HOSPITAL PASTEUR)

**Resumo:** A pneumonia adquirida na comunidade complicada (PACC) é uma doença grave caracterizada por complicações locais, sendo o derrame pleural a principal delas. A administração intrapleural de Alteplase ainda é controversa em comparação ao tratamento cirúrgico por videotoracoscopia (VATS). Criança de 7 anos, sexo masculino, deu entrada no serviço de terapia intensiva pediátrica de um hospital privado do município do Rio de Janeiro, devido a quadro de pneumonia extensa em hemitórax esquerdo, com aspecto de pneumonia complicada por derrame pleural. Foi iniciada antibioticoterapia com Cefepima e Vancomicina. Evoluiu com piora da expansão torácica nas radiografias de controle, apesar da melhora clínica, pois conseguiu ficar apenas 3 dias em Ventilação não invasiva (30/06-02/07), seguindo em ar ambiente até o fim da internação. Contudo, na ultrassonografia de 03/07/24 foi identificado moderado derrame pleural esquerdo, multiloculado, com septos espessos, medindo a maior distância entre as pleuras 6,8 cm na interseção das linhas imaginárias axilar posterior e mamilar, associado a atelectasia do pulmão adjacente. Foi indicada drenagem pleural com instilação intrapleural de 4ml de Alteplase (t-PA) diluído em 40ml de soro fisiológico, por três dias consecutivos (04 a 06/07/2024). A evolução das radiografias de tórax demonstrou expansão pulmonar progressiva a partir do 7º dia após administração da Alteplase, com retirada do dreno em 10/07/2024. Fez 14 dias de antibioticoterapia devido a pneumonia necrosante confirmada na tomografia de tórax realizada em 12/07/2024. Alta após o fim da antibioticoterapia, após expansão completa do pulmão acometido (mantido apenas pequeno espessamento pleural), sem necessidade de intervenção cirúrgica. Seguirá em acompanhamento com a pneumopediatria, fisioterapia respiratória e cirurgia pediátrica. A literatura atual ainda é controversa com relação ao uso de fibrinolíticos em PACCs. Os trabalhos mais antigos utilizaram Estreptoquinase e Uroquinase, que foram as bases para as revisões da British Thoracic Society e da American Pediatric Surgical Association (2012) que recomendam terapia intrapleural de fibrinolíticos como primeira linha para derrame parapneumônico e empiema. Recentemente, a Alteplase se tornou uma alternativa segura e eficaz, porém poucos estudos foram desenvolvidos, sendo os mais recentes promissores, contudo os dados ainda não estão claros a respeito da dosagem, frequência de administração e tempo de permanência do dreno torácico. A administração intrapleural de Alteplase em pacientes com pneumonias complicadas com derrame pleural multiloculado ainda depende de estudos para definição da sua segurança, eficácia e efetividade. Este relato de caso revela a urgência de estudos na área para que a administração seja segura e aceita pela comunidade médica e os gestores de saúde.